

***CATÁLOGO DAS
CASTAS REGIONAIS
DA BAIRRADA***



INTRODUÇÃO

Este catálogo das castas regionais da Bairrada tem por finalidade, de uma forma simples mas objectiva, possibilitar a identificação e caracterização do encepamento regional. Pretende-se informar o leitor através de imagens e de registos das mais importantes características morfológicas e culturais das castas que representam o encepamento bairradino.

A alteração de alguns aspectos morfológicos das castas consoante o ambiente que as rodeia e a imaginação humana levam a que a mesma casta apresente nomes diferentes, sinonímia, e, por outro lado, que o mesmo nome signifique castas distintas, homonímia.

As características e potencialidades das castas são influenciadas pelo meio envolvente, designadamente o tipo de solo onde estão instaladas, as condições climáticas do meio e pela acção do Homem, muito embora existam determinadas características morfológicas que se mantêm.

Vamos assim referir casta a casta e de uma forma esquemática alguns aspectos mais relevantes, quer de natureza morfológica quer de algumas aptidões culturais das castas regionais da Bairrada.

MATERIAL E MÉTODOS

As castas descritas neste trabalho representam o encepamento bairradino, salvaguardando contudo algumas castas de introdução mais recente.

Castas Brancas: Arinto, Bical, Cerceal, Chardonnay, Maria Gomes e Rabo de Ovelha.

Castas Tintas: Água Santa, Alfrocheiro Preto, Baga, Bastardo, Castelão, Jaen, Tinta Pinheira e Trincadeira.

Embora o Dec. Lei nº 72/98 refira o nome oficial pelo qual as castas são designadas, preferimos referir o nome pelo qual é reconhecido pelos seus utilizadores mais directos, salvaguardando essa informação na caracterização das castas.

Os dados apresentados resultam de observações efectuadas nas vinhas da Estação Vitivinícola da Bairrada (DRABL). Inicialmente as observações eram efectuados nas parcelas da Quinta do Paço e posteriormente, a partir de 1990, estes registos foram completados com observações feitas na Quinta da Pedralvites, num campo ampelográfico onde estão instaladas, lado a lado, a maior parte das castas regionais e os respectivos sinónomos.

Na determinação da data dos estados fenológicos mais importantes (datas de abrolhamento, floração, pintor e maturação), usou-se como padrão a casta Maria Gomes (Fernão Pires) por ser a casta branca mais difundida na região e no país.

As informações sobre as características morfológicas das castas e a sua sinonímia/homonímia resultaram de pesquisa bibliográfica e da caracterização morfológica das castas pelo método UPOV/OIV.

As particularidades culturais referidas basearam-se na observação directa do comportamento das castas ao longo de todo o ciclo vegetativo, numa pesquisa bibliográfica e na informação fornecida pelos técnicos da E.V.B..

MARIA GOMES

Classificação

Casta branca recomendada para VQPRD Bairrada (Fernão Pires segundo Dec.-Lei nº 72/98).

É a casta branca mais cultivada no país e na Bairrada (representa cerca de 70% do encepamento branco regional).

Sinonímia

Fernão Pires (Cantanhede; resto do país).

Datas Fenológicas

Abrolhamento – 2ª semana de Março

Floração – 1ª a 2ª semana de Junho

Pintor – 4ª semana de Julho

Maturação – 1ª semana de Setembro

Aspectos morfológicos

Folha adulta: tamanho médio, cor verde e ondulada

Cacho: tamanho médio e pouco compacto

Bago: tamanho médio, arredondado e de cor verde amarelado

Porte: semi-erecto

Vigor: forte

Particularidades morfológicas

A folha adulta apresenta uma ondulação típica.

Particularidades culturais

Produção média-alta com maturação precoce, origina vinhos com elevada graduação mas com baixa acidez.



Classificação

Casta branca recomendada para VQPRD Bairrada.
É a segunda casta branca mais importante na Bairrada.

Sinonímia

Borrado das moscas (Dão) Fernão Pires Galego (Ançã-Cantanhede).

Datas Fenológicas

Abrolhamento - cerca de 3 a 7 dias depois da Maria Gomes

Floração - cerca de 3 a 7 dias depois da Maria Gomes

Pintor - na mesma data que a Maria Gomes

Maturação - na mesma data a 3 dias após a Maria Gomes

Aspectos morfológicos

Folha adulta: tamanho médio, cor verde clara e com as partes laterais a dobrarem-se ligeiramente para baixo (revoluta)

Cacho: tamanho médio e pouco compacto

Bago: tamanho médio, elíptico e de cor verde amarelada com pintas pretas

Porte: semi-erecto a horizontal

Vigor: forte

Particularidades morfológicas

Os bagos apresentam pintas pretas características.

Particularidades culturais

Desavinha facilmente devido ao vigor que apresenta, tem alguma sensibilidade ao oídio.



ARINTO

Classificação

Casta branca recomendada para VQPRD Bairrada.

Esta casta encontra-se dispersa desde a região dos Vinhos Verdes, onde é conhecida por Pedernã, até ao Alentejo, passando pelas regiões da Bairrada, Ribatejo-Oeste e Bucelas.

Os vinhos caracterizam-se por possuírem um bom equilíbrio entre o teor alcoólico e a acidez, originando vinhos frescos e aromáticos.

Sinonímia

Pedernã (Vinhos Verdes), Arinto de Bucelas (Bucelas).

Homonímia

Arinto do Dão (Dão).

Datas Fenológicas

Abrolhamento - cerca de 2 semanas depois da Maria Gomes

Floração - cerca de 1 semana depois da Maria Gomes

Pintor - cerca de 3 a 7 dias depois da Maria Gomes

Maturação - cerca de 2 a 3 semanas depois da Maria Gomes

Aspectos morfológicos

Folha adulta: grande, plana, com "dentes" rectilíneos e salientes

Cacho: grande e compacto

Bago: tamanho pequeno a médio, em forma elíptica e de cor verde amarelada

Porte: semi-erecto

Vigor: forte

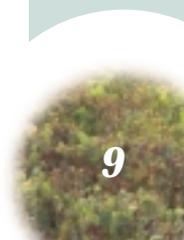
Particularidades morfológicas

A folha adulta é muito grande e plana apresenta normalmente um cacho grande por lançamento.

Particularidades culturais

É a casta branca que abrolha mais tarde.

ARINTO



CERCEAL

Classificação

Casta branca recomendada para VQPRD Bairrada (Cerceil-branco segundo Dec.-Lei nº 72/98).

Os vinhos caracterizam-se por possuírem um bom equilíbrio entre o teor alcoólico e a acidez, originando vinhos frescos e aromáticos.

O mosto oxida rapidamente pelo que se deve ter ainda mais atenção à qualidade da vindima e à rápida chegada das uvas à adegas.

Homonímia

Cercial do Douro e do Cercial do Dão.

Datas Fenológicas

Abrolhamento - cerca de 3 a 7 dias depois da Maria Gomes

Floração - cerca de 3 a 5 dias depois da Maria Gomes

Pintor - mesma data que Maria Gomes

Maturação - cerca de 3 a 7 dias depois da Maria Gomes

Aspectos morfológicos

Folha adulta: tamanho médio, emolada e enrugada com uma cor verde escura

Cacho: tamanho médio e pouco compacto

Bago: tamanho médio, arredondado e de cor verde amarelada

Porte: semi-erecto

Vigor: médio

Particularidades morfológicas

Folha adulta com tonalidade verde escura típica e com ondulamento característico em forma de concha.

Particularidades culturais

Sensível à podridão dos cachos.

CERCEAL



RABO DE OVELHA

Classificação

Casta branca recomendada para VQPRD Bairrada.

Origina vinhos com teor alcoólico mais baixo que as restantes castas brancas e ligeiramente ácidos.

Homonímia

Rabigato (Douro).

Datas Fenológicas

Abrolhamento - cerca de 1 semana depois da Maria Gomes

Floração - cerca de 4 a 7 dias depois da Maria Gomes

Pintor - cerca de 2 a 4 dias que Maria Gomes

Maturação - cerca de 1 a 2 semanas depois da Maria Gomes

Aspectos morfológicos

Folha adulta: tamanho médio, com dentes compridos e rectilíneos e seio peciolar muito aberto

Cacho: comprido e pouco compacto

Bago: tamanho médio, em forma de ovo

Porte: semi-erecto a horizontal

Vigor: médio

Particularidades morfológicas

Folha adulta com dentes rectilíneos e seio peciolar muito aberto.

Cacho comprido, frouxo, com bagos em forma de ovo.

Particularidades culturais

Casta produtiva mas de graduação mais baixa que as restantes.

RABO DE OVELHA



CHARDONNAY

Classificação

Casta branca autorizada para VQPRD Bairrada.

De origem francesa, é a casta branca mais difundida a nível mundial, entrou no encepamento bairradino possivelmente para a produção de vinhos espumantes. Embora a sua produção seja inferior às restantes castas brancas, a nível enológico está na origem de vinhos muito aromáticos, relativamente ácidos e macios, muito apreciado pelos consumidores.

Datas Fenológicas

Abrolhamento - cerca de 1 semana antes que a Maria Gomes

Floração - cerca de 3 a 7 dias antes que Maria Gomes

Pintor - cerca de 2 a 4 dias que Maria Gomes

Maturação - cerca de 1 a 2 semanas antes que Maria Gomes

Aspectos morfológicos

Folha adulta: tamanho médio, com o seio peciolar limitado pelas nervuras

Cacho: pequeno e pouco compacto

Bago: tamanho médio

Porte: semi-erecto

Vigor: fraco a médio

Particularidades morfológicas

Folha adulta com seio peciolar limitado por nervuras.

Particularidades culturais

Abrolhamento muito precoce (cuidado com as geadas tardias).

CHARDONNAY



CASTAS TINTAS · BAGA

Classificação

Casta tinta recomendada para VQPRD Bairrada.

É a casta tinta mais cultivada na Bairrada (mais de 90% do encepamento tinto).

Tem a particularidade de só demonstrar o seu elevado potencial qualitativo quando instalada em solos argiloso-calcários e com boa exposição que permita uma boa maturação dos cachos. Origina um vinho rico em taninos com boas aptidões para o envelhecimento.

Sinonímia

Poeirinho, Preto (Cantanhede), Tinta da Bairrada (Douro)

Datas Fenológicas

Abrolhamento - cerca de 2 semanas depois da Maria Gomes

Floração - cerca de 1 a 2 semanas depois da Maria Gomes

Pintor - cerca de 1 a 2 semanas depois da Maria Gomes

Maturação - cerca de 2 a 4 semanas depois da Maria Gomes

Aspectos morfológicos

Folha adulta: tamanho médio, verde escura com o seio peciolar limitado pelas nervuras

Cacho: pequeno e pouco compacto

Bago: tamanho médio

Porte: retombante

Vigor: médio

Particularidades morfológicas

Folha adulta aparece muitas vezes com um "dente" num dos seios laterais superiores.

Cacho pequeno, tochado e alado.

Porte retombante.

Particularidades culturais

Abrolhamento tardio.

Maturação muito tardia (última quinzena de Setembro).

Película fina.

BAGA



CASTELÃO

Classificação

Casta tinta recomendada para VQPRD Bairrada (Camarate, segundo Dec.-Lei nº 72/98).

É a segunda casta tinta da Bairrada. Também é cultivada na região do Dão com o nome de Negro Mouro e na região Ribatejo-Oeste com o nome de Camarate. Origina vinhos de qualidade, relativamente encorpados e macios embora tenha alguns problemas culturais designadamente o seu vigor e a sua sensibilidade ao oídio.

Sinónimia

Camarate (Rib./Oeste), Negro Mouro (Dão), Castelo (Mealhada), Moreto, Moreto de Soure (Cantanhede).

Datas Fenológicas

Abroilhamento - cerca de 1 semana depois da Maria Gomes

Floração - cerca de 1 semana depois da Maria Gomes

Pintor - cerca de 1 a 2 semanas depois da Maria Gomes

Maturação - cerca de 2 a 3 semanas depois da Maria Gomes

Aspectos morfológicos

Folha adulta: tamanho médio, verde escura com ligeiro enrugamento

Cacho: tamanho médio a grande e ligeiramente frouxo

Bago: médio, arredondado e de cor preto azulado

Porte: semi-erecto a erecto

Vigor: forte

Particularidades culturais

Muito vigorosa, susceptível ao desavinho.

Sensível ao oídio.

CASTELÃO



TINTA PINHEIRA

Classificação

Casta tinta recomendada para VQPRD Bairrada (Rufete, segundo Dec.-Lei nº 72/98).

Conhecida por Rufete nas regiões do Dão, Pinhel e Douro, apresenta alguma sensibilidade à traça-da-uva (*Eudémis*) devido a ter um cacho compacto com bagos grandes.

Sinónimia

Rufete (Dão, Pinhel e Douro).

Datas Fenológicas

Abroilhamento - cerca de 1 a 2 semanas depois da Maria Gomes

Floração - cerca de 1 semana depois da Maria Gomes

Pintor - cerca de 1 semana depois da Maria Gomes

Maturação - cerca de 2 a 3 semanas depois da Maria Gomes

Aspectos morfológicos

Folha adulta: tamanho médio, verde escura e bastante recortada

Cacho: pequeno e compacto

Bago: grande, arredondado e de cor preto azulado

Porte: semi-erecto a erecto

Vigor: médio a forte

Particularidades morfológicas

Folha adulta muito recortada.

Cacho compacto.

Particularidades culturais

Sensível à traça da uva.

TINTA PINHEIRA



BASTARDO

Classificação

Casta tinta recomendada para VQPRD Bairrada.

De maturação precoce, 3 a 4 semanas antes da Baga, atinge com facilidade os 13 ou 14 de grau álcool, originando um vinho pouco corado mas aromático.

Datas Fenológicas

Abrolhamento - cerca de 3 dias depois da Maria Gomes

Floração - cerca de 3 a 5 dias depois da Maria Gomes

Pintor - cerca de 3 a 5 dias depois da Maria Gomes

Maturação - 1 semana antes que a Maria Gomes

Aspectos morfológicos

Folha adulta: pequena, com fraco empolamento

Cacho: pequeno e compacto

Bago: pequeno e de cor preto azulado

Porte: semi-erecto a erecto

Vigor: médio

Particularidades culturais

Maturação muito precoce.

BASTARDO



Classificação

Casta tinta recomendada para VQPRD Bairrada.

Casta de origem espanhola, foi introduzida na R.D. do Dão onde tem grande expansão. Origina vinhos com grau álcool elevado mas de baixa acidez.

Datas Fenológicas

Abrolhamento - cerca de 3 a 5 dias depois da Maria Gomes

Floração - cerca de 3 a 5 dias depois da Maria Gomes

Pintor - cerca de 3 a 5 dias depois da Maria Gomes

Maturação - cerca de 7 a 10 dias depois da Maria Gomes

Aspectos morfológicos

Folha adulta: média, página inferior sem pelos

Cacho: médio e frouxo

Bago: médio e arredondado

Porte: semi-erecto

Vigor: médio

Particularidades morfológicas

Folha adulta com página inferior glabra (sem pelos).

Entre-nós curtos.

Particularidades culturais

Maturação precoce.



ÁGUA SANTA

Classificação

Casta tinta autorizada para VQPRD Bairrada.

Casta híbrida, criada pelo Eng^o Leão Ferreira de Almeida, oriunda do cruzamento das castas *Preto Mortágua* (=Touriga Nacional) e da *João Santarém* (=Piriquita).

Datas Fenológicas

Abrolhamento - cerca de 1 semana depois da Maria Gomes

Floração - cerca de 1 semana depois da Maria Gomes

Pintor - cerca de 1 semana depois da Maria Gomes

Maturação - cerca de 2 a 3 semanas depois da Maria Gomes

Aspectos morfológicos

Folha adulta: grande, verde escura com forte empolamento e algum enrugamento

Cacho: grande e frouxo

Bago: médio, elíptico curto e de cor preto azulado

Porte: horizontal a semi-erecto

Vigor: forte

Particularidades morfológicas

Folha adulta muito grande.

Cacho grande.

Particularidades culturais

Muito produtiva.

Grande vigor.

ÁGUA SANTA



TRINCADEIRA

Classificação

Casta tinta recomendada para VQPRD Bairrada (Trincadeira-preta, segundo Dec.-Lei nº 72/98).

Sinonímia

Piriquita, Castelão francês, João Santarém (Ribatejo/Oeste).

Embora seja a casta tinta mais importante em toda a região vitícola do Ribatejo-Oeste, tem uma expressão reduzida na Bairrada. Caracteriza-se por ter bagos pequenos e rijos, facto este que provavelmente terá originado o seu nome, trincadeira de trincar ...

Datas Fenológicas

Abrolhamento - cerca de 2 semanas depois da Maria Gomes

Floração - cerca de 3 a 5 dias depois da Maria Gomes

Pintor - cerca de 3 a 5 dias depois da Maria Gomes

Maturação - cerca de 10 a 15 dias depois da Maria Gomes

Aspectos morfológicos

Folha adulta: média, verde e ligeiramente empolada

Cacho: médio e ligeiramente compacto

Bago: pequeno, ligeiramente achatado com película rija

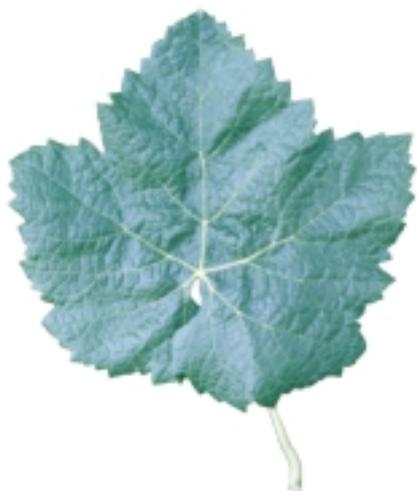
Porte: semi-erecto

Vigor: médio

Particularidades culturais

Bagos com película rija.

TRINCADEIRA



ALFROCHEIRO PRETO

Classificação

Casta tinta recomendada para VQPRD Bairrada.

Com uma expressão muito reduzida na Bairrada tem o inconveniente de as uvas apodrecerem quando enxertada em porta-enxertos vigorosos ou em terrenos férteis.

Datas Fenológicas

Abrolhamento - cerca de 1 a 2 semanas depois da Maria Gomes

Floração - cerca de 1 semana depois da Maria Gomes

Pintor - cerca de 1 semana depois da Maria Gomes

Maturação - cerca de 2 a 3 semanas depois da Maria Gomes

Aspectos morfológicos

Folha adulta: pequena, verde clara e com ligeiro enrugamento

Cacho: pequeno a médio e ligeiramente aberto

Bago: médio, de forma elíptica e de cor preto azulado

Porte: semi-erecto

Vigor: médio

ALFROCHEIRO PRETO

